





Sala Viti.  
Gab. 15  
Est. 8  
Tab. 8  
Nº 8









V.T.  
15  
8  
8



S E R M A M

QUE FEZ O PADRE

MANOEL FAGUNDES

da Companhia de IESV.

NO AVCTO DA FEE QUE SE  
celebrou na Praça de Coimbra, Domingo  
4. de Mayo, de 625.



EM COIMBRA.

*Com licença da S. Inquisição, Ordinário, & Paço.*

Por Nicoláo Carualho Impressor de sua Magestade.

Anno de 1625.

50/2





# SERMAM QUE FEZ

O PADRE MANOEL FAGUNDEZ

DA COMPANHIA DE IESV.

No Aucto da Fé, que se celebrou na Praça de Coimbra,  
Domingo. 4. de Mayo, de 625.

*Venite exultemus Domino, iubilemus Deo salutari nostro.*

Ex Psal. 94.



O M este tema que propus, Illustrissimos Senhores Inquisidores, com este tema digo que propus, deu principio o Sancto Profeta & Rey Dauid a hū altissimo sermão da Fé que da parte de Deos fez ao pouo Hebreo, no qual diz Genebrardo: *Hortatur Profeta Indaos,*

*ut Christum Deum & Regem colant, eiq; pareant.* E agradou tanto este thema á Igreja Catholica, que o escolheo por preambulo ordinario

*D. Th. in do officio Diuino, que pello discurso do anno rezamos todos os Ec-*  
*4. sentētia-* *clesiasticos, repetindo tantas vezes: Venite exultemus Domino, iubi-*  
*ñ. dist. 5.* *lemos Deo salutari nostro.* Proualhes o Profeta ser Christo verdadei-  
*q. 1. art. 2.* *ro Deos cō o beneficio da Criação. Quoniam ipse est mare, & ipse*  
*questiō. 3.* *fecit illud, & aridam fundauerunt manus eius.* Quis dizer, não duui-  
*ad 4.* *deis Hebreos ser Christo verdadeiro Deos, pois he verdadeiro Cria-*  
*Suar. 1. 10.* *dor dos Ceos, da terra, & de tudo quāto se vê em todo este vniuerso:*  
*in 3 p. disp* *& o poder criar, & fazer algũa cousa de nada, he tão proprio da om-*  
*31. sect. 8.* *nipotēcia diuina, que altercādo os Theologos cō + S. Thomas se pode*  
*& tom. 3.* *Deos communicar este poder a algũa creatura, resoluem ordinaria-*  
*disp 61.* *mente, que só o pode fazer tomandoa por instrumento, ficando elle*  
*sect. 1.* *poré sempre a causa, & agente principal da tal obra. Proua ser ver-*  
*dadeiro*



dadeiro homem, com o altissimo mysterio da diuina Incarnação: *Hodie si vocem eius audieritis nolite obdurare corda vestra. Hodie, declara Genebr. idest, in hoc die aduentus eius, siue Incarnationis eius.* Assim que este termo hoje: *Sumitur pro toto tempore gratia, & salutis.* Tomase por todo este tempo que vai correndo da ley da graça. Conforme a isto, ainda que todo o Psalmo por inteiro me pudera seruir por materia deste Sermao, pois a mesma tenção que Dauid teue naquelle, tenho hoje neste; com tudo eu me dou por satisfeito com fazer dous arrezoados sobre o nosso thema; & pois o fundamento de todos os erros dos Iudeus he esperar ainda por Messias: prouarei no primeiro lugar ser ja vindo: & no segundo, ser Christo verdadeiro Deos, & verdadeiro homem. O primeiro arrezoado fundarei nas primeiras palauras do Thema: *Venite exultemus Domino.* O outro sobre as seguintes: *Iubilemus Deo salutari nostro.* Lançados estes fundamentos do Sermao, peçouos com todo encarecimento, meus irmãos Hebreos, com o vosso Profeta, que *Hodie cum audieritis vocem eius, nolite obdurare corda vestra. Nolite repugnare,* diz hum Doutor escripturario, *nolite resistere ferreo corde.* Quando hoje ouirdes a doutrina do verdadeiro Messias, nam lhe resistais, nam lhe contradigais: *Quinimo,* ajunta o mesmo Doutor, *molli mente veluti subacta tellure doctrina eius semina excipite, & ad fructum usq; perducite.* Pois esta semente toda, he diuina. Oh dailhe boa entrada em vossa alma: agasalhaja bem, pera que nella venha a dar o fructo que deseamos. E pera que assim seja, pedimos todos à Virgem sacratissima Senhora nossa, nos alcance do diuino Spirito muita luz no entendimento pera entenderdes bem tudo o que se disser, & muita graça na alma pera o receberdes, & executardes como conuem.

Barradas.

AUE MARIA.

2

**V**enite exultemus Domino. Já no tempo em que Dauid compoz este Psalmo, se fazia presente ao altissimo mysterio da Incarnação do Eterno Verbo: & assi conuidaua a todos os Hebreos que appressassem o passo, que viessem voando: & que com grande aluoroço se lançassem peito por terra aos pés de Christo, & o reconhecessem & adorassem por seu verdadeiro Messias. Isto he: *Venite*



*exultemus Domino.* Como se differa o sancto Profeta: Irmaõs Hebreos, que esperais? que venha o Messias que seja grande Principe & Monarca no mundo? Aqui o tendes presente, nam só Rey sobre todos os Reys, mas Deos verdadeiro sobre todos os falsos Deoses: *Quoniam Deus magnus Dominus, & Rex magnus super omnes Deos. Venite exultemus Domino.* Esperais por hum Salvador vniuersal de todo o mundo? Acodi com pressa ao festejar com interiores jubilos de vossa alma. Iubilemus Deo salutari nostro. Suspirais polla pedra fundamental de todo o edificio da Igreja? Ia a tendes aqui presente: & assim conforme a isto S. Hieronymo tresladou do Hebreo: *Iubilemus Petra IESU nostro.* A verdadeira crênça neste Christo, he a pedra fundamental da Igreja. E deste modo auéis de entêder o que este Senhor disse a S. Pedro, depois de por esta confissam lhe dar o titulo de Bemaventurado: *Super hanc Petram edificabo Ecclesiam meam.* Sobre esta tua fé, que aos Christãos ieruire de pedra fundamental, & aos judens de escandalo, fundarei minha Igreja: porque ainda que S. Ambros. S. Basil. & S. Epiphani. por esta pedra entêdem a S. Pedro, com tudo S. Hylar. S. Greg. Nyssen. S. Chrysof. Cyrillo Alex. & outros Doutores bem antigos & graues entendem a fe de S. Pedro: *Super hanc petram, idest, super hanc fidem.* Sobre esta fe que mostraste, dizendo: *Tu es Christus filius Dei viui.* Bem diz pois logo com isto o *Iubilemus Deo salutari nostro.* Ou como dizia S. Hieron. conforme ao Hebreo: *Iubilemus Petra IESU nostro.* E porque podiam dizer os Hebreos, com o Profeta sancto nos conuidais a vir adorar o Messias com tanta pressa, se elle na realidade da verdade ainda nam he vindo? Ajunta logo David; *Preoccupemus faciem eius in confessione, & in Psalmis iubilemus ei.* Quis dizer o S. Profeta: Importa tanto Hebreos o anticipar, & nada dilatar em materia de tanto porte, que ainda antes de o verdes com o olho do corpo, ja quero que o vejais, & reconheçais, confesseis & adoreis com o olho da fe. Assim entendendo o *Preoccupemus faciem eius in confessione.* E pode se bem recolher da declaração, que ao *Preoccupemus,* da Genebr. *idest, praueuiamus, prius acceleremus, prius veniamus solito ad celebrandum eum.* Vamolo reconhecer ainda antes de nascer, porque como o mesmo Doutor ajunta bem. *Deus praueiri non potest simpliciter, cum iphus gratia perpetuo nos praecurrat.* No bem obrar ninguem pode ganhar por maõ a Deos, porque sempre nos vay diante, & por esta rezão a graça com que



que nos incita & promove a bem fazer. *Vocatur à Theologis gratia praeueniens.* Com rezam pois David dizia: *Praoccupemus faciem eius:* mas he mui digno de lagrimas ver que David mais de mil annos antes do nascimento de Christo, ja queria que os Hebreos o reconhecessem por seu verdadeiro Messias, & ha mil & seiscentos & vinte & cinco que chegou, & não acabam de o reconhecer por tal. Ora sus irmãos Hebreos acabai, & chegai, reuerenciai o Messias, que he vindo, & deixai ja de o esperar. *Venite exultemus Domino.* E pera que de todo fiqueis conuencidos hoje, se vos quiserdes fogeitar á rezam, vos quero prouar esta verdade com argumentos, que pera com vofco deuem ser os de maior efficacia. S. Agost. julgou, que pera conuencer os gentios, era muito grande argumento mostrarlhe como Christo estaua profetizado nas escripturas dos Iudeus, porque se entãõ dissesem: *Quod nos Christiani finxerimus Prophetas per quos praedicta videretur quod predicamus.* Que nos fingiamos aquellas profecias, pera com ellas prouaremos o Euãgelho que pregauamos. *Hinc diz o Sancto, eos conuincimus, quia omnes ipsa littera, quibus Christus prophetatus est apud Iudeos sunt.* Ficauamoslhe tapando a boca, mostrando como as taes profecias estauam nas escripturas dos judeus, & nam nas nossas: & assim: *Proferimus codices ab inimicis, ut confundamus alios inimicos:* com as escripturas de hús enemigos conuencemo a outros. Ora, eu digo, que maior argumento he ainda prouar o que se pretende com as escripturas do mesmo inimigo da mesma parte com que litigais. Dizei por charidade, se tendo na realidade de verdade emprestados dous mil cruzados a foaõ, & pedindolhos a seu tempo, elle vos negasse a diuida, & por mais que lhe dissesseis, que lhos emprestareis em tal parte, diante de foaõ, & de foaõ: & que tinheis escriptura disso no voffo escriptorio, com que o podeis conuencer em iuyzo: & elle sem embargo de tudo, & das testemunhas, & escriptura feita, negasse deuer tal dinheiro: que maior proua podieis dar de vossa verdade, que dizer: Senhor, eu nam quero que ninguem nos ouça, nem apparecer com uosco em iuyzo: de mui boa vontade quero estar pello que se achar nos vossos liuros de contas. Venha o da receita, se nelle não estiuer escripto por vossa propria mão, que em tal anno, & em tal mes vos emprestei dous mil cruzados, nam quero que me pagueis cousa alguma. Dizei por charidade, irmãos, que escusa podia dar este homem, em que

S. Agost. in  
Psal. 56.



mostrasse sombra de justiça se ou nam quiseffe mostrar o seu liuro, ou naõ quiseffe pagar a diuida, constando delle? Ora irmaõs Hebreos, isto mesmo passa nõ nosso caso, se vos prouar com testemunhos de vossos proprios liuros, com ditos dos vossos Profetas, com authoridades dos mais doutos & milhores da vossa naçam, que o Messias he vindo, & que he Christo verdadeiro Deos & verdadeiro homem, que mais podeis esperar de nos? Que proua mais cabal, que testemunho mais calificado podeis desejar? Ora ide comigo, & peramor de Deos, que ouçais com animo de seguir a rezam, & de vos aproueitar deste Sermaõ.

3 Tudo quanto auia na ley velha significaua a vinda de Christo ao mundo, & a saida delle pera o Ceo. Isto representaua o vosso Pontifice summo, subindo pera o Sancta Sanctorum, tangendo aquellas campainhas, que nas bordaduras das suas roupas leuaua penduradas, como diz a diuina Scriptura. *cap. 45 do Eccles. fallando de Aram Summo Sacerdote. Cinxit illum tintinabulis aureis plurimis in gyro, dare sonitum in incessu suo, auditum facere sonitum in templo in memoriam filijs gentis sue.* Quando Aram entraua no templo, hia tangendo tantas campainhas douro, quantos sam os dias que tem o anno; porque todas as festas do anno com suas ceremonias, eram hũs como pregões & lembranças da entrada no mundo, & do mundo no

*Eccles. 45.*

*Clem. Ale.*

*Strom. 5.*

Ceo do verdadeiro Pontifice Christo IESV. Ouvi Clemente Alex. *Trecenta sexaginta sex tintinabula que pendent à veste talari est tempus annum.* As trezentas & sesenta & seis campainhas do Summo Sacerdote significam os dias do anno. *Annus inquam Domini accepit prædicans & resonans maximum aduentum Seruatoris.* Parece que com todas estas campainhas tangia o Summo Sacerdote a aleuantar a Deos, ao adorar & reconhecer por quem he, aysi como o ministro que está ajudando a Missa, em o Sacerdote querêdo leuantar a Deos, toca a campainha fazendo sinal a todos os presentes que o reconheçaõ & adorem, batendo nos peitos. Faz bem com isto o que diz S.

*S. Agost.*

*19. contra*

*Fanit.*

*cap. 13.*

*Agost. Prima sacramenta prænunciatiua erant Christi venturi.* Todas as ceremonias da ley velha significauam a vinda de Christo ao mundo: *Qua cum suo aduentu Christus impleuisset, ablata sunt.* E como na vinda de Christo foram compridas, por isso com ellas juntamente acabaram, & espiraram: *Et ideo ablata, quia impleta.* E acabaram, por que ja tinham acabado seu ditto, pois era chegado o Messias que pro  
nõsti-



nosticauam, o qual, *Non venit solvere legem, sed adimplere.* Sendo pois tudo isto comprido ao pé da letra, ouçamos a S. Paulo, & façamos o que nos diz: *Habentes ergo Pontificem magnum, qui penetrauit Cælos IESUM filium Dei teneamus spei nostræ confessionem.* Ponderai bem o *Habentes*, & o *teneamus*. Como se dissera S. Paulo, nam ha mais que esperar, he comprido o prazo de nossos desejos, temos presente o porque suspirauamos. O som das câpainhas do Summo Sacerdote no templo, representaua a entrada do Verbo diuino encarnado no mundo, que he o verdadeiro & Summo Sacerdote: sendo pois elle chegado ha tantos annos, cessaram as campainhas, acabaram as esperanças; pello que gozai do fruito dellas, pois ja o tendes presente, cõfessai por verdadeiro Messias, adoraio como verdadeiro Deus & homem. *Teneamus spei nostræ confessionem.* E pois o Apostolo soppoem esta verdade. *Non habentes ergo Pontificem.* E ja que vos cançais pouco com lugares do testamento nouo, queroulo prouar cõ varios passos do vosso velho, que he o texto, porque vos governais.

Ad Heb. 4.

No primeiro seja com aquella profecia do vosso Iacob, tam famosa como sabida. Fallando pois o sancto Profeta com seu filho Iudas, diz assi: *Non auferetur sceptrum de Iuda, & dux de femore eius, donec veniat qui mittendus est, & ipse erit expectatio gentium.* Ora, entendamos bem esta profecia, & assim ficar á visto com quam pouco fundamento dizeis que nam está comprida. Muitos expositores, pera atalhar as duuidas friuolas & impertinentes dos Iudeus, em lugar do *ex Iuda*, trasladam *ex Iudæis*. Assim lem S. Agost S. Chrysof. S. Thomas, & Eusebio, o qual diz assi. *Iudam in hoc vaticinio non ipsam Tribum intelligit Iacob, sed omnem iudaicam gentem Iudam nominauit.* Nam entendeo Iacob nesta sua profecia pello termo, Iuda, sô a Tribu de Iuda, mas toda a nação dos Iudeus. *Sanè ut nos quoq, Iudæos appellare consueuimus.* Assim como nos, nam só aos da Tribu de Iuda chamamos Iudeos, mas a todos os Hebreos. E dà por rezam. *Quoniam à Regali Tribu Iuda omnis Iudæorum natio dicta est:* Como a Tribu de Iuda era a real, todos os hebreos della tomaram o nome, & se chamaram & chamam Iudeus. Assim que: *Non auferetur sceptrum de Iuda.* He o mesmo que dizer: *Non auferetur sceptrum de Iudæis.* Os Setenta Interpretés lem: *Non deficiet princeps.* E pera que nam ouesse duuida algũa que se auia de entender o Messias por este que auia de ser mandado, como falla o Profeta em lugar do *Donec*

4

Gen. 49.

Aug. 18. de Ciuit. Dei. c. 46. Chrysol. ad c. 49. Genes. D. Tho. in cõment. super Genes. Euseb. li. 3. de demõstr. Euãg. c. 2.



*veniat qui mittendus est.* Tem a paraphrase Caldaica, *Donec veniat*  
*Messias.* Quanto mais, que pera tirar toda a duvida ajuntou logo o  
 Profeta: *Et ipse erit expectatio gentium,* que evidentemente significa  
 o Messias. Assim lhe chamou Ageo. *Veniet desideratus cunctis gentibus.*  
 O Hebreo lé: *Desiderium cunctarum gentium.* Que diz bem com o  
*Et ipse erit expectatio gentium.* Faz bem com isto o nome que lhe  
 deu a alma sancta. *Totus desiderabilis.* Ou como trespassa o Hebreo.  
*Totus ipse desideria.* Por esta rezam S. Bernard. lhe chamou tambem  
*Desiderij signum.* Aluo de desejos, & de saudades. Temos logo de tu-  
 do isto, que o verdadeiro sentido desta profecia he, que se nam aca-  
 baria o governo, nem a republica dos Iudeus, té a vinda do Messias,  
 mas que em elle vindo, todo o lustroso daquelle pouo auia de aca-  
 bar. Digo pois assi: Vinde cá irmãos, confessais que todo o governo  
 da vossa naçam está acabado? Mas negaíeis o que todos vemos, & vos  
 com tanta magoa vossa experimentais. Pois porque não confessais,  
 que he vindo o Messias? Ah lede as historias, & em particular a San-  
 cto Agostinho, & nelle achareis, que até o catineiro Babylonico, &  
 nelle, & depois durou a serie de Principes & Capitães da Tribu de  
 Iuda, da qual tambem foram os Machabeos, & juntamente da Tribu  
 sacerdotal, porque ambas andauam liadas, & confessamno os mes-  
 mos Talmudistas; durou esta successam até Herodes Acalonita, es-  
 trangeiro da parte da may Arabe, & da parte do Pay Idumeo, Rey,  
 por merce dos Romanos, & nam por sangue. Eis aqui o ponto em  
 que faltou o cetro & governo na casa de Iuda; & na vossa naçam: &  
 nesse mesmo nasceo em Bethlem Christo nosso Senhor, porque este  
 Herodes foi o que recebeu aos Magos que vinhaõ adorar a Christo,  
 & o que matou aos meninos Innocêtes perseguindo o mesmo Chri-  
 sto. Ouvi dizer tudo isto em quatro palautas a S. Agost. *Iudei Hero-*  
*dem alienigenam Regem habere meruerunt, quo regnante natus est*  
*Christus, iam enim venerat plenitudo temporis significata prophético*  
*spiritu per os Patriarcha Jacob. Non deficiet princeps ex Iuda, &c.*  
 Aqui logo ao pé da letra se cõprio esta profecia de Iacob. Acabouse  
 o Reyno dos Iudeus; acabado veio Christo, espirarão vossas espe-  
 ranças ficaram compridas as de todas as gentes, que esperais logo  
 ainda irmãos; que cegueira he esta vossa? Quando aueis de deixar de  
 tratar do futuro, & abrir os olhos, pera ver o bẽ que tendes presente.  
 Ah acabai não duvideis, que *medius vestrum stetit.*



Ouui mais, & certo que se vos quizerdes fogeitar à rezão, & guiar por vossas escrituras, por esta vez podiamos acabar cõuofco. Hora dizei por charidade: este desejado de todas as gentes, que era o Messias, não hauiã de vir estando ainda em pé o segundo templo, como o disse Ageo? *Et veniet desideratus cunctis gentibus, & implebo domum istam gloria, dixit Dominus exercituum; magna erit gloria domus istius nouissima plusquam prima.* Em chegando o Messias, diz o Senhor dos exercitos, encherẽ este templo de tanta gloria, que eclipse toda a que teue o primeiro. Este lugar entendẽ atẽ os Talmudistas do Messias, como largamente proua Galatino. Nem he possiuel, diz Lyra, poderse entender o passo *de ornamentis seu diuitijs nisi ex presentia Christi;* porque os ornamentos & riquezas do segũdo tẽplo, nenhũa comparação tinhaõ cõ as do primeiro: pello que ajunta bẽ o mesmo Lyra. *In templo per Zorobabel reedificato Christus fuit à matre oblatas, & ibi pluries predicauit, & multa miracula fecit, ex quibus domus illa, fuit summè glorificata.* De modo, que da presença de Christo veio a este templo toda a gloria. E isto he, sem duuida, o *Implebo domum ista gloria dicit Dominus exercituum.* Auia pois de vir este desejado das gentes durando o segundo templo pera o honrar com sua presença, & o fazer cõ ella muito auantejado ao primeiro, como claramente disse Malach. *Veniet ad templum suum Dominator quem vos queritis, & Angelus testamenti quem vos vultis.* Hora viude cã, por amor de nosso Senhor irmãos Hebreos, que dizeis a isto? Confessais que são estas palauras que referi de dous Profetas vossos Malachias & Ageo? não o podeis negar; confessais que se lhes não pode dar outra explicação que tenha geito, pois as palauras estão claras, & até os vossos lhe dão a que tenho ditto? Hora pois se confessais juntamente que aquelle vosso templo tão famoso que Salamão edificou em sete annos, 3. Reg. 7. & Zorobabel reedificou em quarêta & seis, por mais rico & sumptuoso que foy està em pô & cinza, como negais não ser ainda vindo o Messias, que hauiã de prègar nelle, que o hauiã de encher de gloria, que com sua presença o auia dauantejar ao primeiro?

Boa graça seria, ou muito grande desgraça, se pera vos liurardes desta rezão que tanto aperta, quisesseis dizer, que não faltaria ainda outro Zorobabel que tornasse a reedificar o templo pera o Messias quando vier poder entrar nelle, & honralo com sua presença, & que então se comprirão as profecias de Malachias & Ageo? Respondo



no primeiro lugar, que tarda ja muito esta vossa renouação, porque depois de ser affolado o templo de Salamão, até Zorobabel principiar a sua reparação, só ouue setenta & dous annos, que foy o tempo que durou o cativeiro de Babilonia; mas o segundo templo ha mais de mil & quinhentos & cincuenta annos que foi posto por terra por Tito Vespasiano, o que prouo com facilidade, porque os Romanos destruíão Ierusalem quarenta annos depois de Christo morto, os quais juntos a trinta & tres que o Senhor viueo, fazem numero de setenta & tres, & estes tirados de 1675. que vão correndo do nascimento de Christo, ficam 1552. & tantos ha que o segundo templo foy affolado; & se ainda esperais que seja reparado, certo que têdes muito grande bojo, porque se qualquer esperar he muito penozo, que será esperar tanto, & em negocio de tanta importancia. Digo mais,

Cap. 1.  
 Euseb. lib  
 4. de demō  
 strat. Enā  
 gel cap 22.  
 Chrysof. in  
 demonstra  
 tione quod  
 Christus sit  
 Deus, pro  
 pe finem.  
 Theod.  
 Rabbi Sā.  
 in epist. de  
 aduentu  
 Messia. c.  
 24. Greg.  
 Nazianz. 2.  
 contra Iul.  
 Theod. 6.  
 Historia  
 tripart.  
 Chrysof. 3.  
 contra Gēt.  
 in vita S.  
 Babilo.

que he impossivel auer esta reparação, porque seria contra o que diz  
 Elaias: *Opus vestrum succendetur, & non erit qui extinguat*: o que Pan-  
 lo Burgense, que refere Lyra, entende do templo, dizendo: *Oportet  
 ut hoc intelligatur, de vltima destructione tēpli per Romanos*. Quis pois  
 dizer Elaias, que aueria quem pusesse fogo ao templo, mas que não  
 aueria quem o apagasse, ou quem lho reedificasse; & assim foy, porq̃  
 por mais que o Emperador Tito Vespasiano, como outro Rei Da-  
 rio, que no incendio de Thebas andaua bradando. *Pindari domum ne  
 comburite; Pindari domum ne comburite*; assi elle, no incendio de Ie-  
 rusalem bradava no meio dos soldados vencedores: *Templum Do-  
 mini ne comburite*. Ah soldados, nám queimeis este templo, que he  
 hū espanto do mundo, & com tudo nám lhe pode valer: porque a  
 profecia de Isaias auia se de cumprir: *Et non erit qui extinguat*. Pois  
 de se poder tornar a reedificar não ha que fallar. Ouui ao Profeta  
 Amos. c. 5. *Domus Israel cecidit, & non adjiciet ut resurgat*. O qual lu-  
 gar entendē Euseb. Chrysof. Theodoro, & Rabbi Samuel da vlti-  
 ma affolaçam de Ierusalem. E pera de todo ficardes desenganados  
 nesta parte, lede sam Greg. Nazianz. Theodor & S. Chrysof. & pas-  
 mais do que alli achardes. Deu Iuliano, afirma S. Chrysof. grãde  
 copia do theouro imperial aos Iudeos pera reedificarem o templo,  
 mas começando a abrir os fundamentos, diz S. Greg. que ouue hum  
 terremoto tam horrendo, que deu com todos por terra; tornando a  
 continuar, veio fogo que os abraçou a todos. Ouui a S. Chrysof.  
*Dementes à matris vitæ errantes ad canes usq̃, adificare ceperunt, sta-*



*rimã, à fundamentis ignis exiit quo omnes absumpti fuerunt.* Com o que  
 palmado o impio Iuliano, mas não melhorado brádon morrendo:  
*Vicisti Galilae, vicisti Galilae.* Dizeio vos com melhor tençã do  
 que elle disse, & attinareis com a verdade. *Nolite igitur confidere,* diz  
 Jeremias, *in verbis mendacij dicentes templum Domini, templum Do-*  
*mini est,* guarda de dizer que ha tres templos, porque *sunt verba men-* Cap. 7.  
*dacij; secundum quod est incensum à Romanis non est resarciendum, ut*  
*primum reparatum est per Zorobabelem.* Algũs dos Iudeos se viram  
 tam apertados desta rezã do templo que confessarã, como refere  
 Lyrano in lib. contra Iudæos que o Messias era vindo, & que nascera in lib. con-  
 no mesmo dia em que Tito abrafara o templo de Zorobabel: & se tra Iudæos.  
 preguntades a estes, onde estã o Messias ha tantos annos, hũs respõ-  
 dem, que estã cõ os Anjos no Ceo, assi como esteue Moyses quaren-  
 ta dias com Deos no monte. Outros, que estã *ultra montes Caspios;*  
 outros finalmente, que anda pello mundo: *instar pauperis ac leprosi in* Cap. 53.  
*summa ob populi crimina abiectioe:* conforme aquillo de Isaias. c. 53.  
*Nos reputauimus eum quasi leprosum.* Em fim tudo patranhas.

Hora aperte nos mais este ponto. E digo assi: Deos nosso Senhor  
 limitou certo lugar aos Iudeos pera os seus sacrificios: logo destrui-  
 do o tal lugar: *Totalex & Synagoga destructa est:* como bem infirio Homil. 1.  
 S. Chrysost. A consequentia he boa, prououas o antecedente cõ as contra Iu-  
 vossas Scripturas, lede o Cap. 12. do Deuteronomio, & vede o que alli daos.  
 diz o vosso Moyses. *Ad locum quem elegerit Dominus Deus vester*  
*venietis, & offeretis in loco illo holocausta, & victimas vestras.* Este lu-  
 gar foy o tabernaculo desde Moyses, tẽ auer templo, como consta  
 do cap. 17 do Levitico, no qual se põe pena de morte a quem sacrifi-  
 car fora do Tabernaculo. *Homo quilibet de domo Israel si occiderit bo-*  
*uem aut ouem, & non obtulerit ad ostium tabernaculi oblationem Do-*  
*mino sanguinis reus erit.* Em auendo templo, o escolheo Deos pera  
 lugar deites sacrificios: & assi disse a Salamão: *Elegi locum istum mihi*  
*in domum sacrificij.* Por onde disse o vosso Iosepho, que os Samarita-  
 nos eram tidos por malditos & escomungados, por se atreuerem a  
 edificar templo no monte Garizim, & ir sacrificar a elle. *Unde Sama-* Lib. 11. an-  
*ritani heretici censebantur, quod in monte Garizim templum condiderunt* tiquitatũ.  
*ad quod sacrificaturi accedebant.* Isto posto, tornemos a ver a força do c. 7. & 3.  
 argumento. Deos limitou pera lugar de sacrificio aos Hebreos sõ  
 ao tabernaculo, ou ao templo, hoje não há tabernaculo, nem tem-



plo: logo não pode auer tais sacrificios. Nam, diz Chrylost. *si Deus se-  
 uere precipit ut vno tantum in loco fiant sacrificia, deinde eum locum  
 omnino destruit, plané destruit & legem, alioqui pugnancia imperaret.*  
 Se Deos manda sacrificar num só lugar, assolando o tal lugar brada  
 sem duuida, que não quer os tais sacrificios. Traz o Sancto hũa boa  
 semelhança pera proua disto. *Quemadmodum, diz elle, si medicus ex  
 phiala vna sola prescribat agrotto ut bibat aquam, deinde clam is qui mi-  
 nistrant preciperet confringere phialam illam, ut eum à cupiditate bi-  
 bendi frigidam euocet.* Dizei por amor de Deos, se o medico por re-  
 zão da grande instancia que lhe faz hum febricitante, pedindolhe li-  
 cença pera poder beber entre dia, se o medico digo, lhe desse a tal li-  
 cença, com condição, que só hania de beber de certa quarta, & de-  
 pois lha mandasse quebrar; não era o mesmo que negarlhe a agoa  
 que nella estaua, pois só lhe permitia beber da tal quarta? *Sic fecit  
 Deus permittendo Iudeis sacrificia in vnis Hierosolymis, mox vbi per  
 tempus sacrificassent diruit Ciuitatem, volens illos abducere à victimis.*  
 O mesmo, sem duuida, passa no nosso caso; porque permitindo Deos  
 se assolasse a Cidade de Hierusalem, em que só queria lhe sacrificaf-  
 sem os Iudeus, foy dizer, que não queria mais os tais sacrificios. E  
 agora vereis com quanta rezão Theodoro reprehendia muito aos  
 Iudeus de seu tempo, porque andando espalhados pollo mundo: *ex-  
 tra urbem sacrificabant, se atreuião a sacrificar fora de Hierusalem,  
 & do seu templo: Non videntes vbi legis cultores esse volebant, ibi fieri  
 transgressores:* não aduertindo que quebrauão a lei nos mesmos sacri-  
 ficios com que a queriam guardar; porque essa mesma lei que os  
 mandaua sacrificar, lhes prohibia grauemente fazelo fora de Hieru-  
 rusalem; & lançaualhes em rostro ao Profeta Daniel santo, o qual,  
 porque o era, nunca jamais em Babylonia quis celebrar Pascoa: *Sed  
 ab esu agni, & azymorum, em que consistia aquella festa, ieiunus absti-  
 nuit. Non igitur, diz Theodor. Pascha celebrant ut obediret legi aper-  
 te iubenti tres peragi celebritates in loco quem elegerit Deus.* Tudo isto  
 fazia Daniel pera obedecer à ley que prohibia fazer as taes cousas  
 fora de Hierusalé. Donde infere bẽ Theod. que *euidenter legem vio-  
 lant Iudai, cum has audent in extrema regione celebrare.* Dizei irmãos  
 por charidade, se guardais a ley de Moyses, com que consciência tra-  
 tais de cordeiros, & de pães asmos, & de sacrificios em Coimbra, em  
 Lisboa, em Euora, no Porto, em Portugal, & Espanha, & outras par-  
 tes

Theodor.

Dani. 10.



tes semelhantes, se só vos permitia a ley fazer estas confas em Hierusalem.

Lembrauiuos, que os da vossa nação estão em Babylonia, nenhũa chançoneta, ou hymno se atreuerão nella a cantar dos que costumauam cantar no templo de Hierusalem; & assi, dizendolhe os Babylonios: *Hymnum cantate nobis de canticis Sion*, responderão todos feitos num corpo: *Quomodo cantabimus canticum Domini in terra aliena?* Foy dizer: Senhores, sendo vossos catiuos, obrigados estamos a em tudo vos fazermos a vontade, & a vos acodirmos ao aceno, porem como faremos o que agora nos pedis, fora da nossa terra, pois nos está prohibido na ley que professamos? Assi o disse S. Chrysof. commentando aquillo de Dauid. *Cantate Domino canticum nouum, cantate Domino omnis terra. Vetus canticum*, diz o Sancto; *unius populi finibus circumscriptum erat, vnoq; climate continebatur videlicet Palestina.* A lei velha estaua em cantoadada, nam podia sahir de Palestina, pello que: *Fas non erat Populo extrâ illud clima vetus efferre canticum.* Bem conforme a isto declarou S. Hieron. aquillo do mesmo Profeta. *Notus in Iudæa Deus, & in Israel magnum nomen eius.* Antequã, diz o Sancto, *illuminaret crux mundum notus erat in Iudæa Deus*, só em Iudea lhe sabiam o nome: quando antem venit *Saluator in omnem terram exiuit sonus eius, & in fines orbis terra verba eius.* Donde veio a notar cortesaãmente S. Ambrosio, que como a musica da lei velha auia de soar pouco, lhe deu Deos por mestre da Capella Moyfes, que sobre ser gago tinha mui piquena voz, com o consta do Texto sagrado, pera que não pudesse aleuantar muito o tó. Pello contrario aos mestres da Capella da ley da graça, que forão os Apostolos chamou S. Greg Nysseno: *Organa spiritualem sonum reddentia.* Couza sabida he, que os orgãos entre os instrumentos musicos são os que mais soam, enchem hũa See toda por inteiro, por grã de que seja; & como todas as criaturas podiam cantar a esta stante ajuntou Dauid: *Cantate Domino omnis terra.* Chrysof. *Vide quomodo dilatat Theologiam, vide quomodo ostendit discrimen inter canticum nouum, & vetus.* O nouo soa por todo o mundo: o velho, *in angustiis finibus circumscriptum.* So podia soar dentro da Palestina. De tudo isto se colhe claramente, que *Estis transgressores legis & hi cultores esse vultis;* que quebrais a ley nos mesmos sacrificios, & ceremonias com que a pretendeis guardar, pois o fazeis fora do lugar, que

S. Chrysof.  
Psal. 95.

S. Hieron.  
Psal. 75.

S. Chrysof.

pera



pera isso por Deos foy destinado. E se dizeis os que vos prezais de mais vistos nas escripturas, que os filhos de Israel sacrificarão em Galgalis. *Iudic. 2* E Gedeão em Ephrà. *Iudicum. 6*. E Manuê no campo. *Iudicum. 13*. E Samuel em Maspha, & Ramatha. *1. Regum. 7*. E em Galgala, & em Bethlem, & Dauid na Area do Iebuseo, *2. Reg. 24*. E Elias no monte Carmello. *3. Reg. 18*. Respondo com S. Agost. que todos estes tinerão especial dispensação de Deos pera o poder fazer: o qual diz assi, tratando desta materia; com as leis que Deos deu aos Hebreos, nunca jamais pretendeo obrigar se a sy, mas só a elles: *Vnde quodcunq; preter illa ipse precepit, non à transgressoribus, sed potius à pijs & obedientibus hominibus impletum intelligendum est.* Donde se recolhe, que se não podem culpar aquelles que por particular dispensação de Deos fizerão algũa cousa contra as taes leis; & recolhe se outro si, serem algũs dispensados, de indicios claros, com que Deos mostrou que lhe eraõ muito gratos os sacrificios que faziam, com serem feitos fora do lugar que pera elles tinha limitado. E assi vemos, que sacrificando Manuê no campo: *Angelus inter flammis sacrificij in Cœlum ascendebat.* E sacrificando Dauid, cessou a peste que tanto affligia & atormentaua o pouo. E no sacrificio de Elias: *Ignis à Cœlo decidit qui sacrificium inflammauit.* Pello que Abulense nos mada notar, *quantum consulat Deus bonę famę seruatorum suorum*: quanto acode Deos polla fama & credito dos seus seruos: *Nequis enim pusillus offenderetur vidēs probos viros extra sanctuariũ immolare, miraculis suos seruos ab infamia nota tuerur*, porque se podiaõ algũs scandalizar vendo sacrificar algũs varões justos fora do lugar que Deos pera isso tinha ordenado acodia Deos com milagres, mostrando quanto os taes sacrificios lhe eraõ gratos, por serem feitos naquelle lugar por particular dispensação sua.

Ora concluamos esta primeira parte do Sermão com Tertuliano *aduersus Iudeos, circa finem: Redde statum Iudæę quem Christus inuenias & alium contendere venire.* Tornai irmãos Hebreos a vossa republica judaica, ao estado em que dizem as vossas escripturas, que o Messias a ha de achar, & então dizei embora, que ainda não veio. Dos vossos Profetas consta (como vos tenho prouado) que auia de durar o ceptro & gouerno em Iudea, te a vinda do Messias, que auia de vir estando em pè o segúdo templo: que auia de pregar & doutrinar nelle, & que o auia de honrar com sua presença: ahi não ha ceptro, nem coroa,

*Iudic. 2.*  
*Iudic. 6.*  
*Iudic. 13.*  
*1. Reg. 7.*  
*2. Reg. 24.*  
*3. Reg. 18.*  
*1. Reg. 4. q.*  
*36 in Iudic.*

*Iudic. 13.*  
*2. Reg. 24.*  
*3. Reg. 18.*  
*q. 4 in cap.*  
*17. Leuit.*

*Tertul.*



coroa, nem governo, nem templo: pois como está ainda por vir o Messias? Oh acabai que não tendes já que esperar, ou se o quereis esperar ainda, seja com a condição de Tertuliano pois he tam justa: *Redde statum Iudaeae quem Christus inueniat, & alium contende venire.* Mas se confessais que tudo isto está acabado, juntamente ficais testemunhas da verdade que negais. Ouvi a S. Agost. *Perdito regno & templo ubiq; dispersi sunt:* Os judeus sem reino, & sem templo andão desterrados pello mudo; & deste modo, *testes Fidei, cuius inimici sunt fieri coguntur: velut Cain accipiēs signū qui fratrem occidit.* Irmãos vede, que vos contradizeis negando ser vindo o Messias: porque andando desterrados sem ceptro, sem reino, & sem templo: claramente apregoais ser já vindo: pois com isto bradais serem compridas as profecias, que diziaõ que auieis de ter reino, governo, & templo, tẽ elle vir: & que com sua vinda se haviatudo isto de acabar. Vos confessais que tudo isto está acabado, pois como negais ser já vindo? Ouvi mais argumentar a Tertuliano: *Non potes futurum contendere quod vides fieri.* Não se pode dizer que está por vir o que cõ o olho se está vendo já presente: logo: *Hac aut prophetata nega cum coram videtur, aut adimpleta, cum leguntur.* Ou negai serem isto profecias, quando volas mostramos compridas; ou confessai estarem compridas quando volas mostramos na Biblia. Mas lembrai uos, que se dizeis que não ha taes profecias, ellas vemse. E se dizeis que não estão compridas ellas cremse. *Aut si non negas utrumq; in eo erunt adimpleta, in quẽ sunt prophetata.* Senão podeis negar nem o que ledes, nem o que vedes, confessai que na primeira daquelle Senhor estão estas cousas compridas, de quem ellas são profetizadas. E pois tudo esta cumprido em Christo, cõfessai que de I E S V Christo escreueraõ os vossos Profetas. Assi o cõfessou o vosso Rabbi Samuel em hũa carta que escreueo a Rabbi Isaac. c. 25. Era Rabbi Isaac entre os Hebreos tido por grande padre espiritual, grande mestre de nouiços, grande presidente da Sinagoga, & Rabbi Samuel andaua mui atormentado cõ certos escrupulos, que lhe dauão mui grande pena, na materia do Messias, & tinha muito grande rezão. Diz pois assi deixando outras cousas. *Pauco Domine mi,* Senhor Rabbi Isaac acudime, aquietaimena consciencia, que ando temendo, & tremendo, como vara verde. Que escrupulos são esses agora, diz Rabbi Isaac? Eu volo direi em poucas palauras, diz Rabbi Samuel. *Quod nos apostatauimus a Deo in primo*

Serm. 4. in  
Epiph.

Rabbi Sa-  
muel.

primo



*primo aduentu istius iusti I & SV Christi.* Porque cometemos hũ horrendo crime de apostasia contra a Magestade diuina não recebendo por verdadeiro Messias a este justo. E donde vos vieraõ agora estes escrupulos, diz outra vez Rabbi Isaac, porque li deaagar (diz Rabbi Samuel) todas as nossas escripturas, & acho, que *illi expresse conueniunt omnia, que scripta sunt apud nos in libris legis, & Prophetarum:* Estou resoluto, que quanto à nossa ley lhe compete ajustadissimamente, pello que: *Sẽ expectamus Saluatorem alium ab isto, nihil prodest nobis.* Viaemos errados, & mui enganados, se esperamos outro Messias, outro Saluador & Redemptor: saõ esperanças vãas, tempo perdido, cegueira grande sem fruto algũ.

10  
 Hora sus irmãos Hebreos, que dizeis a isto? As escripturas que estam allegadas, reconheceilas por vossas, estam prouadas com os d. vossa nação, com os que tendes por vossos mestres: pois porque não estais por ellas? Só parece verdadeiramente vos fica dizer, fechando os olhos a toda a razão, judeu morreo meu pay, judeu quero morrer como elle: pois sabeis que isto val tanto como se disereis, ao inferno foy meu pay, ao inferno quero ir cõ elle. Deos por sua misericordia infinita vos liure de o hir acompanhar em taõ mao lugar: & por isto abri os olhos, & pegai com Deos, pera que se não verifique em vos o que David profetizou se hauia de comprir em muitos das vossas nações. *Dedit in opprobrium conculcantes se.* Pergunta sancto Agostinho, comentando este verso, *In quali opprobrio sunt Iudai?* Como se verificou isto: em que opprobrio estam os Iudeus? Responde o sagrado Doutor: *Codicem portat Iudæus undẽ credat Christianus.* Nisto que ategora vos preguei. Em hũa cegueira admiravel; tem os Iudeus as Escrituras com que os Christãos se saluão, & elles vaõse com ellas ao inferno. Isto he *Codicem portat Iudæus undẽ credat Christianus.* Sam como sino que ajunta hũa cidade inteira na Sè pera ouuir fermão, & elle fica na torre sem a ouuir: como estante que tem mão no liuro no coro por onde os outros cantam, & ella está muda: como criados dos estudantes que lhe leuão os liuros porque se fazem letrados, & elles ficão ignorantes. Isto he o que ajuntou sancto Agostinho, dizendo: *Librarij nostri facti sunt, quomodo solent serui post Dominos codices ferre, ut illi portando deficiant, illi legendo proficiant.* Eis aqui, diz o Sancto: *In quale opprobrium dati sunt Iudai.* E que maior opprobrio (remata o Sancto, dizendo) pode ser, que, *Hunc versum legant,*



*legant, & ipsi cæci attendant ad speculum suum.* Que Ierem este verso em que estão debuxados, & nam no entenderem ficando cegos. *Sic enim apparent Iudei de Scriptura sancta quam portant. Quomodo apparet facies cæci de speculo, ab alijs videtur ab ipso non videtur.* Qual o cego está diante dum spelho, tal o Iudeu diante da sua Scriptura; o cego nam vê a sua imagem no espelho sendo ella vista dos demais; tal o Iudeu diante da sua Scriptura, que com o representar ao viuo, se nam vê; sendo visto dos que a têm, & bem entendem.

*Venite ergo exultemus Domino.* Mas ainda vos quero provar esta verdade com hũa tradição recebida dos vossos, como cousa certissima. Diz Galatino, que fallándose no liuro Sanhedrim, do tempo em que auia de vir o Messias, estão as palavras seguintes muito reconhecidas pellos Iudeus em Talmud; & quasi o mesmo está tambem no liuro Hauodazará *Sententia ex domo Elia.* Oraculo dado na casa do grande Elias: *Sex millibus annorum erit mundus, & iterum destruetur,* seis mil annos ha de durar o mundo, & em se elles comprindo hade acabar tudo quanto nelles ha. *Duo millia inanitatis; duo millia legis; duo millia dierum Messia.* Os primeiros dous mil passaram sem auer lei scripta; os dous mil seguintes seram da lei velha; os outros dous mil do Messias & da lei da graça. De tudo isto se colhe evidentemente, que a ley velha acabou, pois só por dous mil annos, auia de ter vigor, te a vinda do Messias; colhe se outrossi, que dos quatro mil annos pera cá he vindo o Messias, pois auia de vir no quarto millenario, & nos estamos em cinco mil seiscentos pouco mais, ou menos da criação do mundo. E por conseguinte ha mais de mil & seiscentos que he vindo o verdadeiro Messias. Que cegueira he logo a vossa irmaõs, que esperais pobres homẽs ainda por elles? Ver agora a resposta friuola & ridicula que algũs dam a isto, como Rabbi Jacob & Rabbi Salamão; & que dizem os dous Rabbinos? que reconhecem a tradiçã, mas que *Propter peccata nostra que multiplicata sunt, non venit Messias, in fine quarti millenarij.* Que pollos muitos peccados dos Iudeus, não veio o Messias no fim do quarto millenario. E conforme a isto diz bem hum Doutor escriturario, nũca virá: *Quia Iudei in quibus nunc sacent vitijs perpetuo iacebunt, nisi verum Messiam agnoscant.* *Venite ergo exultemus Domino.* O acabai irmaõs per amor de Deos, & pollo que deveis à vossa saluação, chegai, chegai, confessai, que he vindo o Messias, & que he Christo verdadeiro

lib. 4. c. 20.

Rab. Iacob  
Rab. Salamão.

Barrad.

Deos



Deos & verdadeiro homem, & estamos na segūda parte do Sermão, de que direi muito mais em breue.

12

Tom. 3. in  
Sent. Espe.  
sen. 344.

*Inbilemus Deo salutari nostro.* Ser Christo verdadeiro Deos & homem, filho vnigenito de Deos padre em quanto Deos, & em quanto homē da Virgem sancta senhora nossa, he o principal fundamento de nossa sancta Fē, como diz S. Agostinho. *Catholica Fides Christum verum Deum & verum hominem credit.* A verdadeira Fē confessa ser Christo verdadeiro Deos, & juntamente verdadeiro homem: *Qui hominem tantummodo asserit, potentiam negat qua creatus est.* Quē diz que samente he homē, negalhe o poder com que o criou: *Qui tantummodo Deum asserit, medicinam negat qua sanatus est.* E quem nega ser juntamente Deos, nega a meinha com que o farou, & o infinito preço com que o resgatou. E he tam grande a força da diuidade, diz o mesmo sagrado Doutor que em nenhū modo se pode encobrir ás creaturas racionais. *Tanta est vis diuinitatis vt creature rationali ratione utenti non possit abscondi:* porque ajunta o Sancto atē as creaturas insensueis & irracionais a estaõ apregoando. *Omnis creatura, qua nos circumstat, proclamat.* Ideos a Nossa Senhora de Guadalupe, ali achareis hūa pedra com hū IESVS de hūa parte, & com hūa cruz da outra, a qual sem falar estā bradando ser Christo verdadeiro Deos & homem. Notai o como a cousa passou. Certo homem em Toledo tinha tentações contra a Fē de Christo, pescando no Tejo, tirou na rede esta pedra: ficou atonito vendo o IESVS que tinha de hūa parte, & a Cruz que estava da outra; tornou a lançar no rio, dizendo, consigo: Se isto he de Deos, ella tornarā: cousa maravilhosa, tres vezes a lançou & tirou, & asy lhe cessou toda a tētação que tinha da Fē com a vista deste milagre: & foy oferecer a pedra a Nossa Senhora. *Omnis creatura qua nos circumstat proclumat.* S. Epiphanio, que foy Iudeu da nação como vos, tambem se conuerteo confessando a Christo por verdadeiro Deos & homē vendo muitos milagres que se faziaõ por meio do final da S. Cruz; & com ver que hū Christão liureiro por nome Luciano, pedindolhe hū pobre esmola, que auia tres dias que nam comia, lhe deu a capa que trazia, dizendo, não tenho outra cousa que te dar, vendea, & come do preço della. O que vendo Epiphanio, bradou, aqui está Deos, porque os Iudeos fomos auarentos, & por nenhū modo fazemos estes lanços: Conuerteose, foy Sancto, fez milagres, resuscitou tres mortos: foy  
no



no tempo de S. Chrysoftomo, Bispo de Calamina em Chipre. O Bispo Paulo Burgense conuertido do judaísmo a Fé de Christo, traz outro milagre de cruces famoso para prouar a diuidade deste Senhor. Diz pois este Autor, que dous Iudeus, tidos por Prophetas entre os da nação, prophetizaraõ, que no anno de mil & duzentos & nouenta & cinco do Nascimento de Christo se auia de ver o final da verdadeira redempção. Chegandole este tempo, como os judeus tinham esta tradição por muito certa, prepararamse com jejús, esmolas, & orações pera ver este final: & vestidos de branco como costumauam entraram nas suas Synagogas a esperar o milagre; & usando Deos de misericordia cõ este seu pouo, fez que desubito se visse hũa Cruz no vestido de cada hũ delles. E pera que se dê credito a este milagre por inteiro, diz o Bispo Burgense assi: *Ego testificor coram Deo, quod hoc signum contigisse sapissime audiuí ab antiquioribus Iudeis nemine contradicente in ipso facto, nisi solum in causa facti, quia quidam hoc attribuebant magicis artibus.* Eu, diz Burgense, affirmo diante de Deos, que ouui referir este milagre por muitas vezes aos judeus mais velhos daquelle tempo, sem auer ninguẽ que o negasse, posto que auia quem o attribuia a feitiçarias de Magos. Tambem o voffo Iosepho recolheo a diuidade de Christo dos milagres que o Senhor obrou. *Eodem tempore, diz, fuit IESUS vir sapiens, si tamen virum enim fas est dicere, erat enim mirabilium operum patratior, &c.* Vedes aqui por onde Iosepho se moueo a ter a Christo por Messias, & tâto por Deos que parece que mais se arreceaua de o ter por homẽ, que por Deos, & por isto, quando disse: *Fuit IESUS vir sapiens, ajuntou, si tamen enim virum fas est dicere.* Ora tudo era, Deos verdadeiro, & homem verdadeiro.

2. par. Serm  
tinsj. dist. 6  
cap. 10.

lib. 18. de  
antiq.

13

Prouao bein S. Vicente Ferrer, recolhendo esta verdade do que disse o sancto Iob, & notai bem o que diz este Sancto, porque se affirmou, que com seus Sermões tirou de peccado mortal cem mil almas, & conuerteo oito mil mouros, & dous mil & quinhentos judeus à Fé de Christo. Diz pois o Sancto Iob: *Scio quia redemptor meus viuit, quem visurus sum ego ipse.* Sei que meu redemptor tem a vida de sua colheita, logo he Deos viuo. *Quem visurus sum ego ipse.* Sei que o hei de ver com meus olhos. Assi diz S. Vicente, hei o de ver com meus olhos? logo naõ só he Deos, senam tambem homem. *Deum enim nemo vidit unquam.* Porque os olhos dos homens nam saõ capazes pera

Cap. 19.

Ep. 1. 6. 4.

pera



pera poder ver a Deos. Sabido he o *Non videbit me homo, & viuet.*  
 Que Deos disse a Moyses, dizêdo lhe, *Ostende mihi faciem tuã.* Exo. 33.  
 E Isaias deste argumêto vsou pera prouar a humanidade do Messias.  
*Vidimus eum.* E logo pera mostrar que era juntamente Deos, acre-  
 centou no mesmo capitulo, *Generationem eius quis enarrabit?* E no  
 cap. 9 disse hũa & outra couza muy claramente: *Parvulus natus est*  
*nobis, & filius datus est nobis.* Si parvulus, diz hũ Doutor escripturario,  
*erga homo erat.* Se o Messias foy menino, logo foy homẽ: *Deus enim*  
*parvulus esse non potest;* porque termo de piqueno, em nenhũ modo  
 pode competir a Deos em quanto tal. Por diante: *Et filius datus est*  
*nobis.* Per excellẽtiam chama filho ao Verbo diuino, como S. Paulo.  
 Da magestade deste nome recolheo a infinita ventagem que Chris-  
 to fazia aos mais altos Serafins da gloria: *Tanto melior Angelis effe-*  
*ctus, quanto differentius per illis nomen hereditavit;* cui enim aliquando  
 dixit Angelorum, *Filius meus es tu?* Bem declarou logo Isaias a diuin-  
 dade do Messias, dizendo: *Filius datus est nobis;* porque se he filho de  
 Deos, infere bẽ S. Agost. logo he Deos: *Si enim animalibus dedit Deus*  
*ut non generent nisi quod sunt, & Deus Deum non generat?* Ate o Poeta  
 Lyrico cantou: *Fortes creantur fortibus, est in equis, est in iuuenis pa-*  
*trum virtus, nec imbellem feroces progenerant aquila columbam.* Ora  
 seria boa graça negar a Deos o que o mesmo Deos & a natureza de-  
 ram aos animaes. Disse bem o Auctor das questões sobre ambos os  
 testamẽtos. *Ea ratione qua filij hominum homines sunt, Dei filius Deus*  
*est.* Assim como os filhos dos homens sam homens, assim o filho de  
 Deos he verdadeiro Deos, *Nascendo omnia consecutus est Dei:* pol-  
 la eterna geraçam alcançou tudo o que auia em Deos; *Nec enim con-*  
*ueniens erat degener dici Verbum Dei.* Excellentemẽte logo declarou  
 Isaias a diuidade do Messias, dizendo: *Filius datus est nobis.* Quanto  
 mais, que pera que nam ficasse nem sombra de duvida, ajuntou logo  
 immediatamente. *Vocabitur nomen eius admirabilis, Consiliarius, Deus*  
*fortis, Pater futuri seculi, Princeps pacis.* Attende, diz o mesmo Escri-  
 turario, *nominum maiestatem, que nulli hominum, sed Deo homini so-*  
*lum congruere possit.* Vede bem a magestade dos nomes que ajuntou  
 o Profeta, & considerai se podem competir a algum puro homem;  
 Admiravel, Conselheiro, Deus, Forte, Pai da eternidade, Principe da  
 paz; em fim, he impossivel acharem se estas grandezas, senam em hũ  
 homem Deos, & em hũ Deos homẽ. Ena realidade de verdade, tudo  
 isto

Exod. 33.  
Cap. 53.

Barrad.

Ad Heb. 1.

lib. 1. cõtra  
Maximi  
nũ Arri.

quaest. 122.



isto foy Christo; bem significado na escada que Iacob vio, chegava da terra ao Ceo, estando Deos encostado no alto della. Esta he, diz S. Agostinho, a humanidade sanctissima de Christo, encostada em Deos por meio da vniam hypostatica; & porque por ella ficou Deos homem, & o homem Deos, pode satisfazer como homem, & dar infinito preço, & seu proprio como Deos; & assi ajutar a terra com o Ceo, & fazer hũ pouo dos Anjos, & dos homẽs, & ser o meio do commercio entre hũs & outros. Este Messias sim, com este me tenho eu, & não com o vosso, que dizeis, que ha de ser somente homem. Dizei irmaõs, por reuerencia do mesmo Deos, como vos ha este de poder leuar ao Ceo, sendo puro homem? Ha de ser com merecimentos, ou sem elles? Se sem elles onde está a justiça distributiva, que dá a cada hũ segundo suas obras? Pera que seruo a obediencia de Abraham, a mansidão de Moyses, a paciencia de Iob, a penitencia de Helias, as perfigiões, & martyrios dos Profetas, se se padecer hã saluação? & se com merecimento se alcança o Ceo, porque não esperais do vosso Messias, senão riquezas, deleites, honras, & estados? Se trais de dous paraísos, a fim de ter na terra o de Mafemed, & no Ceo o dos Christãos, nem hum, nem outro tereis; porque o primeiro he falso, o segundo he só dos Apostolos, dos Sanctos, dos Christãos, se com boas obras o mereceremos, & nam dos que todos se empregão na terra como ordinariamente fazeis. Disse bem S. Anastasio, que aquellas duas sortes de animaes que Deos criou no principio do mundo da terra, & do mar significauão os dous pouos, *Iudaicum, & Gentilem*. E acrescenta o mesmo Doutor, que *Per animalia ex terra orta*. Se haõ de entender os do pouo judaico: *Quoniam & terram despiciunt, & terrena appetunt*. Porque sempre andam a labutar com a terra. E por esta mesma rezaõ S. Ambros. disse, que as duas barcas do mar de Galilea significauão os dous pouos, & que a que estava varada em terra representaua a Synagoga: *Qua terrenis inheret occupationibus*. Porque vos nam podeis negar, que todo o vosso tino saõ tratos mercancias, bens temporaes, buscar Messias, que vos dê riquezas, cetros, coroas; mas a outra barca em que o Senhor entrou pera pregar, logo se fez ao alto, pedindo o Christo a S. Pedro: *Rogauit eum ut à terra reduceret pisillum*. E por isto, esta barca representa a Igreja bem carregada de mercadorias de mui grande importancia. S. Ambros. *Onesta in altum assumitur, quia Christum cum Apostolorum, &*

S. Agost.  
in Gen.

lib. 6. Exa.  
merc.

Pro-



*Prophetarum doctrina suscipit.* Vay recheada com Christo, com seus merecimentos, com seus Sacramentos, com o exemplo & doutrina apostolica. *Venite ergo, venite,* irmãos Hebreos: chegai, chegai: a bordo, a bordo; embarcai vos aqui nesta nao com Christo, & nauegareis segurissimos de todo perigo, & ireis com elle tomar porto, & lançar ferro nas prayas da bemaventurãça. Cessem de todo vossas duvidas, acabai de crer, que nam tendes ja que esperar, pois tantos annos ha que chegou o verdadeiro Messias, que he Christo Senhor nosso, Deos verdadeiro, & verdadeiro homem: por tal o reconhecei, o confessai, o adorai: & senam abri bem os olhos, & começai a temer, & a tremer do que vos espera. E seja esta a vltima clausula deste Sermaõ, tomada do de David, que bem he, pois nos deu o thema, & materia pera o nosso, nos dá tambem o remate delle, o qual he mui semelhante ao dos Oradores antigos, os quaes rematauam suas orações, dizendo: *Dixi.*

14 Assim pois diz Deos por David rematando o Sermaõ da Fè, que neste Psalmo fez aos Iudeus. *Quadraginta annis proximus fui generationi huic, & dixi.* Quarenta annos preguei a este pouo, & muito de perto, & tiraram tam pouco fruto de Sermaõ tam comprido, que por remate de tudo vim a concluir, dizêdo: *Dixi.* E que dissestes Senhor? *Semper hi errant corde.* Os Iudeus sempre andaõ errados no interior, por mais que mostrem no exterior; o que confessam cõ a boca, negam no coração; pedem meza; depois de muitas vezes nella terõ negado tudo, dizem com grande modestia no exterior, com olhos baixos, & rosto composto, que he muyto grande verdade que fizeram tal & tal cousa: & ainda que no de fora parece que não ha mais Frandes: a verdade he, que só fazem esta confissão pera escaparem do fogo, porque no coração ficam como dantes, & não sei se mais obstinados que dantes. *Semper hi errant corde.* Assim declara S. Hiero. o *Dixi; populus errans in corde est.* As suas palauras nam sabem ao coração: porque ainda que a boca no exterior acerte, o coração no interior vai errado; dizem hũa cousa fora, tem outra dentro. He manha esta mui antiga desta gente; porque ja della disse o Senhor por S. Marc. c. 7. *Populus hic labijs me honorat, cor autem eorum longè est à me.* Este pouo me honra & confessa com a boca, mas blasfema-me, & negame com o coração. E por isso ajunta o Senhor: *Quibus iuranti in ira mea, si introibūt in requiem meam.* Pois tam cegos são, & tam



tam errados vram, eu vos prometo & iuro, que não ham de entrar no descãso da gloria, que no Ceo lhes tinha aparelhado, assi como seus antepassados nam entraram por suas incredulidades & peccados no da terra de promissaõ. Eia pois, irmãos, ouui a S. Paulo, & tomai seu conselho, & escapareis de todo. *Festinemus ergo ingredi in illam requiem, ut ne in idipsum quiuis incidat in incredulitatis exemplum.* Estai certos, que se ficardes na vossa incredulidade, negando ser Christo verdadeiro Messias, negando ser verdadeiro Deos & homem, nam poreis pè, nem ainda tereis vista da bemaventurança que Deos nos tem aparelhado. Este he o *Dixi* de Deos por David. Esta foy a vltima clausula do Sermaõ da Fè, que fez aos Iudeus; isto he o que Deos promete aos que de verdade se não conuertem: de ferro do Ceo, fogos eternos, tormentos pera sempre em companhia dos demonios. Eia pois, irmãos meus, eia, eia, abri esses olhos, que ainda estais em tempo pera de tudo isto poderdes escapar; & a vos em particular, q̄ ahi estais pera serdes relaxados ao braço secular, vos declaro da parte do todo poderoso Deos, que antes de vinte horas esses corpos estaram feitos pó & cinza: & se vos nam conuerterdes de verdade, essas almas seram sepultadas em companhia dos demonios nos fogos do inferno por toda a eternidade. Aproveitaiuos pois desse pouco tempo que tendes, pegai de coração com Deos, chamai vossos confessores, descobrilhe com verdadeira contrição toda vossa consciencia, fazei verdadeira confissaõ de vossas culpas, nem as queirais encobrir com capa de innocencia fingida: ponde os olhos em vossos irmãos, em vossos filhos, em vossos parentes que aqui estam confessos, & com mostras de arrependimento; confundiuos, & arrependeuos, sendo confitêtes verdadeiros de todos vossos erros, porque deste modo podereis ainda escapar do fogo do inferno que vos ameaça. E vos deuotos Christãos compadeceiuos desta pobre gente, dizendolhe com toda a brandura com seu Isaias. *Domus Iacob venite, & ambulemus in lumine Domini.* Porque, como diz hum Doutor escripturario, mais parecem estas palauras, ditas em nome dos Gentios, que do proprio Profeta. *Gentes enim quasi dolentes, quod Iudaei non statim accurrant venienti Christo, cunctantes excitant dicentes. Venite domus Iacob, & ambulemus in lumine Domini.* Compadecendouos de todos os Hebreos não acudirem ao *Venite* do seu Profeta, espertaios, dizendolhe de coração: *Domus Iacob venite: Filhos de Iacob chegai, vamos*

Cap. 2.

vamos



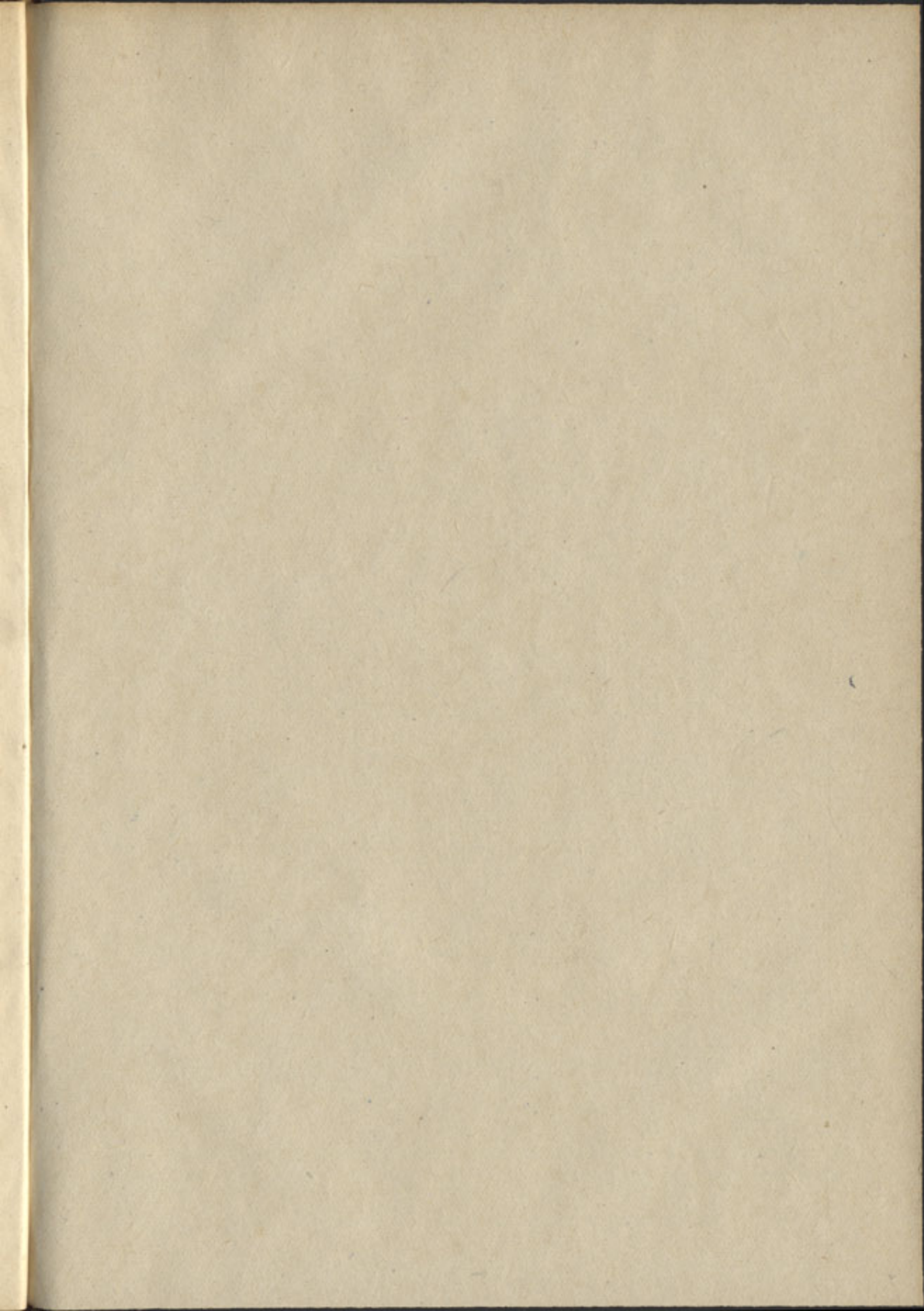
vamos todos caminhando irmãmente: mas ha de ser com condiçãõ,  
 que *Ambulemus in lumine Domini*. Que vamos alumados com o lu-  
 me da fe, & abrazados cõ o fogo que o Senhor IESV trouxe a terra,  
 Vltimamente vos peço a todos os que estais presentes, rendais eter-  
 nas & infinitas graças a Deos nosso Senhor por vos liurar da ceguei-  
 ra desta gente, por vos abrir os olhos da alma, por vos trazer ao gre-  
 mio de sua Igreja, por vos criar com o leite de sua doutrina, por vos  
 sostentar & alentiar com a graça de seus sacramentos, & em reco-  
 nhecimento de tam soberanas merces, deixai de todo peccados, lan-  
 çai fortemente mão da virtude, acompanhai a fé que professais, com  
 a santidade da vida, que ella merece, com o rigor da penitencia: com  
 a dor intensa de culpas passadas, com firmísimos propósitos de nũ-  
 ca mais offender a Deos. Isto fazendo, trocara o Senhor IESV a ira,  
 com sua misericordia, leuarnos ha nos braços, darnos ha muito  
 de sua graça, meternos ha de posse do descãso de sua gloria,

*Quam mihi & vobis prestare dignetur Dominus  
 Deus omnipotens. Amen.*

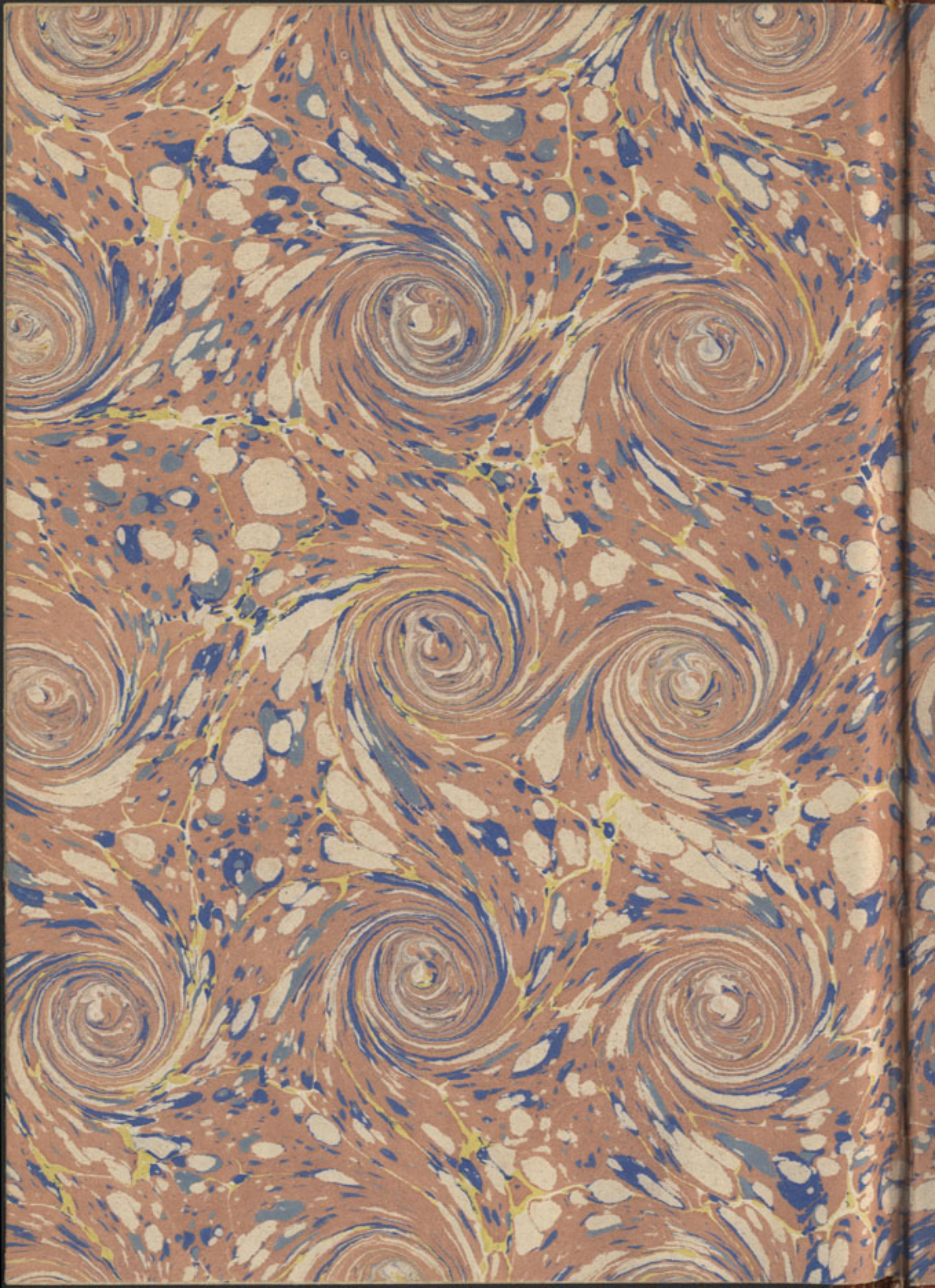


BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COLIMBRA



















1625



SEHMAN



Q

FEZ O

PADRE

SANOBI

FAGUN-

DES



DUCTO

IA FEE



OIM

ERRA



1625

